

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

ATA Nº 002/2018

Ata da Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos, realizada aos 19 (dezenove) dias do mês de fevereiro de 2018 às 15h00 na sala de reuniões deste Instituto conforme determina a Portaria nº 519/2011 do Ministério da Previdência Social – MPS e Decreto Municipal nº 2.706/2012. **Pauta:** Aprovação da Ata nº 001/2018 da reunião ordinária realizada no dia 25 (vinte e cinco) de janeiro de 2018; Informação e análise acerca dos cenários macroeconômicos e das expectativas de mercado; Apresentação do relatório com a avaliação e o desempenho das aplicações da Carteira de Investimentos no mês de janeiro/2018; Aplicação e Resgate de Recursos dos Fundos do IPSM. **Participantes:** Sra. Karla Alves Rodrigues – Diretora de Administração e Finanças; Sr. Oberlin da Cunha Nogueira – Gerente de Investimentos; Sr. Anderson Cleiton Ferreira de Paula – representante do Conselho Municipal de Assistência Previdenciária – CMAP. Srs. Darlan Lopes e Vinícius Lemos, representantes da Sete Capital Consultoria. O Sr. Sílvio Antonio Fernandes Filho – Presidente do IPSM e o Sr. Napoleão Batista Ferreira da Costa – representante do Conselho Fiscal Previdenciário – CFP justificaram que não poderiam comparecer a presente reunião. **I –** Aberta a reunião, o secretário do Comitê faz a leitura da Ata de nº 001/2018 que depois de lida e achada conforme, foi aprovada por unanimidade dos membros presentes. **II – Os cenários macroeconômicos e as expectativas de mercado** foi apresentado pelo representante da Sete Capital Consultoria, Sr. Darlan Lopes, abordando os seguintes pontos: **Estados Unidos** – A economia nos EUA segue crescendo, aponta Livro Bege. O relatório sobre as atuais condições econômicas mostrou que a economia se expandiu num ritmo moderado a modesto. Os reajustes salariais seguem modestos, com a economia próxima do pleno emprego, mas há aperto no mercado de trabalho. Diante disto, o Comitê de Mercado Aberto – Fomc, do Federal Reserve, anunciou que manteve inalterada a taxa de juros de curto prazo. Na reunião do dia 31, a última no comando de Janet Yellen, os membros do Fomc destacaram mais uma vez que esperam por uma inflação “subindo este ano”, em um sinal claro de que já ensaia uma elevação de taxas na próxima reunião em março. O Comitê, destacou que haverá novos ajustes graduais na orientação da política monetária, se a atividade econômica expandir a um ritmo moderado e se as condições do mercado de trabalho permanecer forte. Em vista das condições esperadas do mercado de trabalho e da inflação, o



Comitê decidiu manter a faixa alvo para a taxa de fundos federais em 1,25% e 1,5%. “A postura da política monetária permanece acomodada, apoiando assim fortes condições do mercado de trabalho e um retorno sustentado a 2% da inflação”, diz o comunicado. **Ásia** – Na China o crescimento da atividade econômica vem surpreendendo. Neste mês, o País, teve a maior aceleração do PIB desde 2010. A economia chinesa cresceu 6,9% em 2017, segundo divulgou o governo no dia 18, dando sinais de uma conjuntura mais favorável para o gigante asiático. Essa é a primeira vez desde 2010 que o crescimento da economia chinesa acelera em relação ao ano anterior. O resultado é ainda melhor quando se comparado com a expectativa do PIB Chinês para o 4º trimestre, que era de 6,8%. Há de se ressaltar, no entanto, que o gigante asiático, divulgou neste mês os índices de Inflação do mês de dezembro. Os resultados mostraram a menor Inflação em 13 meses. A justificativa dada foi o combate à poluição. O resultado, no entanto, afeta a demanda por matéria-prima, em um sinal de que a segunda maior economia do mundo começou a desacelerar. Em contrapartida, no Japão, o Banco Central japonês anunciou redução de 5% do que era o habitual em suas operações de recompra de moeda, medida que faz parte de seu esforço para estimular a inflação, mas mantendo as taxas de juros de longo prazo próximas a zero. **Brasil** – No principal evento do mês, os desembargadores da 8ª Turma do TRF-4 (Tribunal Regional Federal da 4ª Região), decidiram, por unanimidade, manter a condenação do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva pelos crimes de corrupção e lavagem de dinheiro no âmbito da Operação Lava Jato. A decisão ocorre pouco mais de oito meses antes do primeiro turno das eleições. Lula poderá ser impedido de participar do pleito por conta do enquadramento na Lei da Ficha Limpa. Também aumenta o risco de início de execução da pena. Caso a decisão da turma do tribunal seja mantida, Lula terá de cumprir pena de 12 anos e 1 mês de prisão. O cumprimento, contudo, só deverá ser iniciado após análise de recursos que deverão ser apresentados pela defesa. O prazo para a reforma da previdência é até março. Segundo Elo Coimbra (MDB-ES), caso a reforma não seja votada até a primeira semana de março, a chance de ela ser votada ainda este ano é praticamente nula. Até mesmo Rodrigo Maia (DEM-RJ), já afirma que a semana do dia 26 é a derradeira para a Reforma. Como última cartada para aprovação da Reforma, o presidente Michel Temer deve usar R\$ 30 bilhões com acordos políticos. O Palácio do Planalto vai abrir as torneiras das emendas parlamentares para aprovar a reforma da Previdência antes do fim de fevereiro e, assim, consolidar a estratégia de montar uma ampla frente eleitoral com todos os partidos da base aliada. **Mercado** – A agência internacional de risco Standard&Poor’s (S&P) rebaixou a nota de crédito do País de “BB”



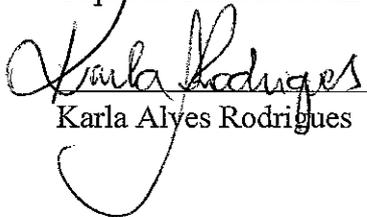
para “BB-“. Com isso, o *rating* do País segue sem o selo de bom pagador, mas agora está três degraus abaixo do ideal. A Agência creditou o rebaixamento à demora para aprovação da Reforma de Previdência, enquanto Rodrigo Maia atribui o rebaixamento às denúncias sofridas por Michel Temer. Apesar do *downgrade* sofrido pelo Brasil, o ano começou a todo o vapor no mercado nacional. Os fortes investimentos externos fizeram a Ibovespa romper a barreira dos 80.000 pontos, seguir forte até o fechamento máximo em 85.530,84 pontos, após o julgamento de Lula. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) fechou 2017 em 2,95%, abaixo do piso da meta fixada pelo governo de 3%. O acumulado foi o menor desde 1998. Como a inflação ficou, pela primeira vez, abaixo do piso mínimo (3%) da meta de 4,50%, o presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn terá de justificar o erro de calibragem da política monetária.

III – Apresentação do Relatório de Investimentos do mês de janeiro/2018. O **Fundo II** apresentou uma rentabilidade neste mês de janeiro de 1,26%, sendo superior a Taxa de Meta Atuarial – TMA (IPCA + 6% a.a) que fechou o mês em **0,78%**. O retorno financeiro do Fundo II foi de R\$ 9.272.057,38 (nove milhões, duzentos e setenta e dois mil, cinquenta e sete reais e trinta e oito centavos). Já o **Fundo III** obteve uma rentabilidade de 0,80% e o **Fundo IV** rentabilizou 0,84%. Considerando a Resolução CMN nº 3.922/2010, com as alterações introduzidas pela Resolução CMN nº 4.604, de 19 de outubro de 2017, verificou-se que o IPSM encontra-se desequilibrado em relação à Resolução por ultrapassar o limite do Patrimônio Líquido do Fundo Conquest Fundo de Investimento em Participações Empresas Emergentes (CNPJ nº 10.625.626/0001-47) e do Firenze Fundo de Investimento Imobiliário (CNPJ nº 14.074.721/0001-50) quando o permitido pela Resolução é de 5% do patrimônio líquido de um fundo de investimento de que tratam os incisos III e IV do art. 8º da Resolução mencionada, sendo que o IPSM possui 7,95% do PL do Conquest FIP e 18,90% do PL do Firenze FII. Ressaltamos que tal desequilíbrio não implica em sanções contra o IPSM, uma vez que os investimentos já existiam antes da publicação da Resolução e anteriormente os mesmos estavam de acordo com a Resolução nº 3.922/2010, e ainda conforme o texto da Resolução nº 4.604/2017 no § 3º do art. 14 da referida Resolução, os RPPS teriam um prazo de 120 dias para se adequarem caso houvesse resgates de cotas por partes de outros cotistas, o que até o presente momento não foi o caso nos dois fundos apresentados. Após a demonstração dos resultados, o Comitê de Investimentos aprovou por unanimidade o Relatório de Investimentos das aplicações financeiras apresentado.

IV – Aplicação e Resgate de Recursos dos Fundos do IPSM. Os créditos que o IPSM venha a receber, como os repasses da Prefeitura de Goiânia e da Câmara Municipal de Goiânia,



depósitos de amortizações de fundos, depósitos de compensação previdenciária e demais receitas vinculadas aos Fundos II, III e IV, os membros do Comitê de Investimentos deixam aprovados que os mesmos poderão ser aplicados em Renda Fixa, devendo ainda contar com parecer da Sete Capital Consultoria (empresa de consultoria de investimentos contratada pelo IPSM) até a próxima reunião do Comitê de Investimentos, onde serão novamente analisados os relatórios para nova deliberação. Para o cumprimento dos pagamentos com a folha de pagamento e despesas administrativas referentes ao Fundo II, caso seja necessário, o Comitê deixa aprovado que será resgatado de fundo de investimento em renda fixa CDI ou fundo de investimento assemelhado nesse segmento. O Comitê de Investimentos deixa aprovado que as aplicações dos recursos do Fundo I (c/c 266-3, Ag. 2510 – CEF); Fundo Administrativo (c/c 269-8, Ag. 2510 – CEF); Fundo I Câmara (c/c 271-0, Ag. 2510 – CEF) sejam alocados no Fundo CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADES RF (CNPJ: 14.508.643/0001-55), por este Fundo apresentar como característica o resgate automático e dessa forma melhor atender as especificidades dos referidos Fundos do IPSM. **V – Considerações Finais.** 1) O Gerente de Investimentos informa aos membros do Comitê de Investimentos que solicitou à Sete Capital Consultoria, um estudo sobre a posição dos investimentos do IPSM, visando possíveis realocações dos ativos e em seguida os representantes da Consultoria presentes à reunião fazem a exposição do Parecer Técnico sobre as realocações sugeridas. Os demais membros do Comitê de Investimentos sugerem melhor estudo do Parecer para que em outra reunião possam deliberar sobre essas realocações. 2) O Gerente de Investimentos comunica ainda que foi aberto o Processo 73283183 com a finalidade de juntar os documentos que estão sendo encaminhados à Comissão de Valores Mobiliários – CVM sobre as denúncias apresentadas contra a FOCO DTVM, administradora do Conquest Fundo de Investimento em Participações Empresas Emergentes (CNPJ nº 10.625.626/0001-47). Finalizando a reunião, foi dada a oportunidade para quaisquer outros esclarecimentos e, não havendo qualquer outra manifestação, deu-se por encerrada a mesma. Documentos anexos que farão parte da presente Ata: 1) Relatório de investimentos da carteira de ativos do IPSM do mês de janeiro/18; 2) Cópia do Parecer Técnico da Sete Capital sobre as realocações de ativos do IPSM. Nada mais.


Karla Alves Rodrigues


Oberlin da Cunha Nogueira


Anderson Cleiton Ferreira de Paula